



156 - A CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA NO ENVELHECIMENTO - Marilda Piedade Godoi (Faculdade de Odontologia, UNESP, SJCAMPOS), Alda Maria Bispo dos Santos Teles (SPAULO, PUC, SPAULO), Vera Helena Rodrigues Zaitune (Faculdade de Odontologia, UNESP, SJCAMPOS), Denise Nicodemo (Faculdade de Odontologia, UNESP, SJCAMPOS) - margodoi@yahoo.com.br

Introdução: O estudo foi elaborado através das experiências vivenciadas do resgate da memória no envelhecimento, tentando (re)vivenciá-las e, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelecidos pela resolução 217/a(III) da Assembléia Geral das Nações Unidas de 10 de dezembro de 1948 sinalizando “que os direitos humanos são condições necessárias e imprescindíveis para que qualquer ser humano – sem distinção de sexo, raça, religião, opiniões políticas, condições sócio-econômicas e orientação sexual – possa existir, se desenvolver plenamente como pessoa e participar plenamente da vida”.

Objetivos: Sabendo, que no caso do idoso, o sofrimento pela discriminação e o preconceito derivados de uma imagem social negativa, o descaso de proteção social e as mudanças sociais estruturais – principalmente familiar – dada a violência urbana e perda dos direitos previdenciários, trazem efeito na saúde física e mental dos mesmos, trabalhou-se sobre este foco com a intenção de formar cidadãos mais conscientizados de seus direitos e deveres perante, e do Estado, como fator de referência na educação dos direitos humanos. **Métodos:** Para essa consideração, utilizamos a metodologia de histórias de vida – tanto orais, como escritas, semi-estruturadas, e memórias vivenciais dentro da comunidade social em que vive.

Resultados: Apoiados aos direitos estabelecidos pelo Estatuto do Idoso e pelo Plano Nacional dos Direitos Humanos propomo-nos a conscientizá-los da necessidade do Estado em cumprir suas prerrogativas dentro do estabelecido pelas normas e fazer uso de seu papel de cidadão proporcionando-lhes uma qualidade de vida melhor e um envelhecer com melhores perspectivas de uma finitude saudável.